TEORIA DOS CONJUNTOS

- Definições:
 - Um conjunto é uma coleção não ordenada de objetos.
 - Um conjunto é uma coleção de zero ou mais objetos distintos chamados Elementos do conjunto os quais não estão associados a qualquer tipo de ordenação
- Definição de Conjuntos
 - Denotação por Extensão ou enumeração: consiste na enumeração dos elementos do conjunto (os elementos são listados, em qualquer ordem entre chaves.
 - conjuntos finitos {a,e,i,o,u}
 - conjuntos infinitos {2,4,6...} indicando um padrão
 - Denotação por Compreensão: consiste na definição do conjunto através da propriedade comum a todos os elementos do conjunto
 - Seja A um conjunto dos elementos com a propriedade P
 - Se x tem a propriedade P, então x é um elemento do conjunto A
 - Se x não tem a propriedade P, então x não é um elemento do conjunto A
 - Exemplo: Ímpares = { n | n é ímpar }
- Notação
 - Letras maiúsculas para o nome dos conjuntos
 - O símbolo ∈ para denotar que um elemento pertence ao conjunto. Ex: a ∈ C
 - o O símbolo ∉ para denotar que um elemento não pertence ao conjunto. Ex: b ∉ C
 - Usamos chaves { } para indicar conjuntos: Ex: C = {a,z}
- Como um conjunto é uma coleção não-ordenada e cada elemnto do conjunto é listado apenas uma única vez:
 - $A = \{a,b,c\} = \{b,a,c\} = \{a,a,b,c,c,c,b\}$
- Igualdade de Conjuntos
 - o Dois conjuntos são iguais se, e somente se, contêm os mesmos elementos
 - A = B significa $(\forall x)[(x \in A \rightarrow x \in B) \land (x \in A \rightarrow x \in B)]$
- Descrição de Conjuntos
 - o Enumeração:
 - o Definir um conjunto recursivamente
 - 2 ∈ S
 - Se $n \in S$ então $(n+2) \in S$
 - Descrever com palavras a propriedade característica do conjunto
 - S {x | x é inteiro positivo par}
 - Conjuntos cujos elementos têm a propriedade P são definidos como {X | P(x)}
 - $S = \{X \mid P(x)\}$ significa que:

- $(\forall x)[x \in S \rightarrow P(x) \land P(x) \rightarrow x \in S]$
- Alguns conjuntos padrão são nomeados para facilitar seu uso e referência:
 - N = conjunto de todos os inteiros não-negativos (0 ∈ N)
 - Z = conjunto de todos os inteiros
 - Q = conjunto de todos os números racionais
 - o R = conjunto de todos os números reais
- Conjunto Vazio ou Conjunto Nulo
 - Denotado por {} ou Ø
 - Ex. Se S = $\{x \mid x \in N \text{ e } x < 0\}$, então S = $\{\}$
- Relações entre conjuntos
 - \circ Sejam A = {2,3,5,12} e B = {2,3,4,5,9,12}. Todo elemento de A é também um elemento de B.
 - Dizemos que A é subconjunto de B. Notação: A ⊆ B
 - A é um subconjunto de B se $(\forall x)(x \in A \rightarrow x \in B)$
 - Se A ⊆ B, mas A ≠ B, então é dito que A é subconjunto próprio de B
 - Notação: A ⊂ B
 - A é um subconjunto de B se:
 - $(\forall x)(x \in A \rightarrow x \in B) \land (\exists y)(y \in B \land y \notin A)$

Conjunto das Partes de um conjunto

- Dado um conjunto S, podemos criar um novo conjunto cujos elementos sejam todos subconjuntos de S.
- Esse conjunto é denominado conjunto das partes de S, P(S)
- o P(S) conterá pelo menos Ø e o próprio S

Cardinalidade

- Cardinalidade é o número de elementos de um conjunto
- Se a cardinalidade do conjunto S, |S| = n (S tem n elementos), então $|P(S)| = 2^n$, isto é, P(S) tem 2^n elementos.

Conjunto Universo ou Universo do Discurso

- O Conjunto Universo define o contexto dos objetos em questão. Se S = Z, então todos os seus subconjuntos conterão apenas inteiros
- Operações em Conjuntos
 - Dado um conjunto S podemos definir algumas operações binárias e unárias no conjunto S
 - Operações binárias
 - União de conjuntos:
 - Sejam os conjuntos A e B ∈ P(S). A União de A e B, denotada por A U B, é definida pelo conjunto {x | x ∈ A ∨ x ∈ B}
 - Intersecção de conjuntos:
 - Sejam os conjuntos A e B ∈ P(S). A Interseção de A e B, denotada por A ∩ B, é definida pelo conjunto {x | x ∈ A ∧ x ∈ B}

- Diferença de conjuntos:
 - Sejam os conjuntos A e B ∈ P(S). A Diferença entre A e B, denotada por A – B, é definida pelo conjunto {x | x ∈ A ∧ x ∉ B}
- Operação unária
 - Complemento de um conjunto
 - Seja o conjunto A ∈ P(S). O Complemento de A , denotado por A' , é definido pelo conjunto {x | x ∈ S ∧ x ∈ A}
- Conjuntos Disjuntos
 - Sejam os conjuntos A e B ∈ P(S). A e B são disjuntos se A \cap B = \emptyset . Por exemplo, os conjuntos A B e B A são disjuntos.
- Identidades de Conjuntos:
 - São igualdades envolvendo operações de União, Interseção, Diferença e Complemento, que são verdadeiras para todos os subconjuntos de um dado conjunto S.
 - o Propriedades Comutativas

 \blacksquare AUB=BUA A\cappa B=B\cappa A

Propriedades Associativas

 $(A \cup B) \cup C = A \cup (B \cup C)$ $(A \cap B) \cap C = A \cap (B \cap C)$

Propriedades Distributivas

 $\blacksquare \quad A \cup (B \cap C) = (A \cup B) \cap (A \cup C) \qquad \qquad A \cap (B \cup C) = (A \cap B) \cup (A \cap C)$

o Propriedades de Identidade

 $\blacksquare \quad A \cup \emptyset = A \qquad \qquad A \cap S = A$

o Propriedades Complementativas

■ $A \cup A' = S$ $A \cap A' = \emptyset$

Provando Identidades de Conjuntos

- Uma vez que Identidades de conjuntos expressam igualdade entre os conjuntos, provar identidade de conjuntos é provar que os conjuntos são iguais.
 Os Diagramas de Venn não são suficientes para essa demosntração, pois todos os casos de de disjunção deveriam ser considerados, inviabilizando o diagrama para o caso da identidade envolver muitos conjuntos.
- Dois conjuntos A e B são iguais se A é subconjunto de B e B é subconj. de A.
- Formalmente $A \subseteq B \land B \subseteq A \rightarrow A = B$
- Exemplo: Provar a primeira propriedade Distributiva
 - \blacksquare AU(B \cap C) = (A U B) \cap (A U C)
 - Provar que A U (B \cap C) \subseteq (A U B) \cap (A U C)
 - Seja x um elemento arbitrário de A U (B ∩ C)
 - $x \in A \cup (B \cap C) \rightarrow [x \in A \lor x \in (B \cap C)]$ Def. \cup $\rightarrow [x \in A \lor (x \in B \land x \in C)]$ Def. \cap

 \rightarrow [$(x \in A \lor x \in B) \land (x \in A \lor x \in C)$] Prop. Distributiva Log.

 Mostramos que se um x arbitrário pertence ao conjunto A U (B ∩ C), também pertence ao conjunto (A U B) ∩ (A U C).

- Logo A U (B \cap C) \subseteq (A U B) \cap (A U C)
- Provar que (A U B) \cap (A U C) \subseteq A U (B \cap C)
 - Seja x um elemento arbitrário de (A U B) ∩ (A U C)
 - $x \in (A \cup B) \cap (A \cup C) \rightarrow [x \in (A \cup B) \land x \in (A \cup C)]$ Def. \cap $\rightarrow [(x \in A \lor x \in B) \land (x \in A \lor x \in C)]$ Def. \cup $\rightarrow [(x \in A) \land (x \in B \lor x \in C)]$ Prop. Distributiva Log. $\rightarrow [x \in A \land (x \in B \cup C)]$ Def. \cup $\rightarrow [x \in (A \cap (B \cup C)]$
 - Mostramos que se um x arbitrário ∈ ao conjunto (A U B) ∩ (A U C), também pertence ao conjunto A U (B ∩ C)
 - Logo (A U B) \cap (A U C) \subseteq A U (B \cap C)
- Logo A = B
- o Podemos provar identidades entre conjuntos através das Identidades Básicas
 - Provar a identidade [$A \cup (B \cap C)$] \cap ([$A' \cup (B \cap C)$] \cap ($B \cap C$) |) = \emptyset

```
 = ( [A \cup (B \cap C)] \cap ( [A' \cup (B \cap C)]) \cap (B \cap C)'  Prop. Assoc.  = (B \cap C) \cup (A \cap A') \cap (B \cap C)'  Prop. Distrib.  = (B \cap C) \cup \emptyset \cap (B \cap C)'  Prop. Compl.  = (B \cap C) \cap (B \cap C)'  Prop. Ident.  = \emptyset  Prop. Compl.
```

- o DUAL de uma identidade de conjuntos é obtido substituindo-se \cap por \cap , e vice-versa, e trocando S por \varnothing
- Se demonstrarmos uma identidade de conjuntos, usando as Identidades Básicas, teremos demosntrado também o DUAL dessa identidade.